

SUBPROJETO(S)

CAMPI: Baturité, Crateús, Camocim, Umirim e Tiangá

Docente Orientador (a) Bolsista/campus:

Maria Cleide da Silva Ribeiro Leite

Jaiane Araújo de Oliveira

Carlos Eduardo Ferreira da Cruz

Dorgival Alencar da Silva

Roberto da Silva Junior

Docente Orientador (a) Voluntário (a)/campus:

Maria Djany de Carvalho Araújo

André Ricardo Guergel

Claudivan Alexandre de Freitas

Emanuela Vieira mendes de Sousa

Maria Aparecida Munhoz de Omena

Área			
Língua Portuguesa			
Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo			
Baturité, Crateús, Camocim, Umirim e Tiangá-Ubajara.			
Núcleos			
Quantidade de Núcleos		05	Quantidade de residentes (Preenchimento automático- N° de núcleos x 15) (NÃO PRENCHER)
Cursos participantes			
Código 1335793 - Letras Português/Inglês e suas respectivas Literaturas	CPC 4	CC -	N° de licenciandos matriculados 193
Código 1049580- Licenciatura em Letras	CPC -	CC -	N° de licenciandos matriculados XXXX
Código 1335611 - Curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas	CPC -	CC -	N° de licenciandos matriculados 197
Código 1405659- Curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas Literaturas	CPC -	CC -	N° de licenciandos matriculados 32
Código 1377547- Licenciatura em Letras	CPC -	CC -	N° de licenciandos matriculados 228
Objetivos (5 mil caracteres cada)			
<ul style="list-style-type: none">Instituir uma formação teórico-prática de natureza crítica-reflexiva no ensino de Língua Portuguesa, a			

partir do desenvolvimento da identidade profissional docente de licenciandos dos Campi em coresponsabilidade com a Educação Básica.

- Planejar e executar aplicação de aulas com objetivos educacionais e de aprendizagem sob a orientação de documentos oficiais (BNCC, PCNs, Matrizes Curriculares e Matrizes de Referências);
- Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação da aprendizagem, a partir da realidade escolar, permeando a reflexão pedagógica do fazer docente, mediante os critérios e o feedback;
- Discutir estratégias de leitura e de escrita na Educação Básica com embasamento na Lei nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular;
- Analisar junto à comunidade escolar os processos metodológicos de produção da leitura e da escrita desenvolvidos nos espaços escolares, especialmente, aqueles que nos informam questões sobre ética, cidadania e democracia, sob perspectiva da universalização do direito à educação;
- Fortalecer a produção de conhecimento sobre as implicações da linguagem na (re)produção da cultura, em especial, dos conhecimentos sobre gênero e questão étnico racial nas diversas esferas de produção discursiva, especialmente, nos espaços escolares de ensino e aprendizagem da língua portuguesa;
- Integrar os estudantes da licenciatura de Letras Português/Inglês à realidade das escolas de educação básica, numa perspectiva humanista-crítico-cidadã de qualificação profissional para a mudança social e cultural;
- Promover ações que assegurem o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo no ensino da linguagem para o alcance da práxis, a fim de desconstruir crenças e mitos socialmente cristalizados, em âmbito político-cultural, sob o domínio da língua culta, como um símbolo brasileiro de *status* socioeconômico.
- Refletir a prática do ensino de Língua Portuguesa em contextos formativos desafiadores, em co-parceria com a Escola de Educação Básica, a fim de elevar o nível da formação dos licenciandos;
- Conhecer os principais documentos e ferramentas pedagógicas que regem o funcionamento das escolas parceiras e as suas reverberações no cotidiano escolar, com o propósito de estabelecer coresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores.
- Engajar os professores das escolas públicas como cofomadores dos residentes, para torná-los protagonistas nos processos de formação do magistério apoiados na experiência desses educadores da educação básica.
- Desenvolver encontros de formação complementar com os residentes, visando à construção e sistematização do quadro teórico que iluminará as situações didáticas;
- Aplicar metodologias que criem condições de aprendizagens significativas, críticas e reflexivas com utilização das informações de documentos institucionais que determinam os instrumentos de observação, de regência e de planejamento visando os objetivos educacionais escolares;
- Articular as vivências dos Estágios Supervisionados nos Cursos de Licenciatura em Letras / Português-Inglês do IFCE, com as experiências da residência pedagógica;
- Escrever as aprendizagens vivenciadas no cotidiano escolar com os resultados no formato de pôsteres, resumos, artigos científicos, relatos de experiências, dentre outros mecanismo possíveis de registro para divulgação, submissão e/ou apresentação em eventos acadêmicos, seminários, e demais encontros de Educação Básica e do ensino superior.
- Incentivar a pesquisa colaborativa no âmbito da formação docente por meio da análise quantitativa no cotidiano escolar com a vista ao processo de ambientação e integração dos grupos de trabalho no

Concepções pedagógicas (5 mil caracteres cada)

A concepção filosófica de Língua Portuguesa está assentada na base marxista, a fim de instituir uma formação de natureza crítica em que os professores reflitam suas condições de trabalho, como pesquisadores de si mesmo na própria escola, sem perder a dimensão da totalidade, tornando-se profissionais intelectuais, históricos e dialéticos. A fim de que sejam capazes de incluir no fazer docente, práticas geridas por decisões refletidas como uma tendência inovadora de transformação escolar num ambiente colaborativo, em vez do trabalho competitivo (ALARCÃO, 2018). Ancorados no trabalho colaborativo, os professores experientes deverão orientar os residentes em práticas criativas que respondam às problemáticas cotidianas. Práticas essas, Delineadas de proposições criadoras com o aporte teórico de Vásquez (2007), Schön (2000), Bakhtin (1979), Gramsci (1998), Abramovay (2002), dentre outras abordagens que fomentam o debate intelectual da profissão docente, sobre a história educacional e a cultura afro-brasileira, de modo que evidencie a naturalização histórica da exclusão educacional e social, enquanto mecanismo de manutenção das desigualdades. Percebe-se que a escola exerce forte influência na formação dos sujeitos, onde aprendem não apenas a ler, escrever, as operações básicas, enfim, as diversas disciplinas conteudistas, mas também, recebem formação cidadã, aprendem os comportamentos de viver em sociedade, aprendem a ser homens e mulheres. Enquanto instituição social, a escola comunga com as normas impostas culturalmente e repassa em suas ações educativas um perfil identitário aos sujeitos, estabelecendo padrões e modos de ser, sentir e pensar. Assim, o currículo das licenciaturas deve priorizar a formação múltipla de letramentos, com várias funções da língua nos contextos comunicativos; a apropriação do conhecimento da realidade da educação em sentido amplo e restrito; a aquisição de conteúdos específicos da área; o domínio dos saberes pedagógicos, didáticos, éticos e estéticos; a competência para desenvolver intertextualidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade. Lima (2005), assevera que a formação humana é responsável pela construção da vida e do trabalho. É ela que organiza diversos saberes acumulados ao longo da vida. Ao concluir uma licenciatura, o profissional docente adquire licença para ensinar e, para exercê-la, deve estar qualificado politicamente. Na compreensão de Lima (2005, p. 34), a “formação precisa ser uma atitude, um valor constantemente presente de maneira articulada entre pedagógico e político-social. O conhecimento a ela vinculado deve apontar para a consciência do futuro profissional docente”. De acordo com a autora, a formação se caracteriza um espaço de reflexão, de valorização do magistério, de diálogo com a vida do professor, no compromisso com a emancipação e na luta por uma sociedade justa. Nos dias atuais, o professor desenvolve um trabalho de natureza intelectual, que não se limita à preparação de aulas. As atividades docentes estão alargadas e são constantemente modificadas (GHEDIN, 2005). É neste sentido que a autonomia e a crítica profissional, fazem a diferença no movimento dos processos formativos para a tomada de decisões coletivas (CONTRERAS, 2012). Buscam-se aprendizagens do campo da linguística, do ensino e da aprendizagem, tomando como espaço prioritário à escola, na interface cultural da Educação em Direitos Humanos, Gênero e questão étnica racial, entre outras temáticas, sob um enfoque da multiculturalidade e da transversalidade na formação docente, contido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Parte-se da compreensão da educação como práticas social de (re)produção de saberes culturais que, aliada às dimensões extralinguísticas, constroem a cultura de uma sociedade. Atenção à BNCC vai na direção dos multiletramentos, dos textos multissemióticos, das variedades discursivas, das práticas de ensino de linguagens calcadas na interação e na troca de repertórios culturais diversos. Na contemporaneidade, as práticas de linguagem não só envolvem gêneros e textos diversos, como cada vez mais se apresenta multissemióticas e multimidiáticas. Agrega-se ainda, a esta caracterização, novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As inovações contemplam desde as ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos ou a qualquer forma de produção acessível nas redes sociais e ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados nas diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas, livros digitais, dentre outros.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam. **Violências nas escolas/** Miriam Abramovay et alii. In. Brasília: UNESCO Brasil, REDEPITÁGORAS, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, a Secretaria de Estadodos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS,Banco Mundial, USAID, FundaÁ,,o Ford, CONSED, UNDIME, 2002.

- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes (original, 1979).
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. **Lei nº 9.394/1996** de 20 de dezembro de 1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Centro de Documentação e Informação. Edições Câmara, Brasília: 1996.
- BRASIL**. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: . Acesso em: 22 mai. 2022.
- CONTRERAS, José. **Autonomia de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GHEDIN, Evandro. Formação contínua de professores em face das múltiplas possibilidades e dos inúmeros parceiros existentes hoje. In: Formação contínua de professores. **Boletim 13**. MEC: agosto de 2005.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 6a Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. Vida e Trabalho – Articulando a formação contínua e o desenvolvimento profissional de professores. In: Formação contínua de professores. **Boletim 13**. MEC: agosto de 2005.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014
- SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Justificativa e relevância (5 mil caracteres cada)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), constitui-se uma referência de formação técnico, profissional e superior com a missão de ofertar qualificação local e regional fundamentado no paradigma de inovação humanista. Nos últimos anos o IFCE tem ampliado sua atuação no compromisso social, político e ético com a formação docente para os/as jovens atuarem profissionalmente com qualidade na educação.

Os cursos de licenciaturas são extremamente importantes para garantir o desenvolvimento educacional de um país. Com o mérito, a formação do professor influencia na qualidade de ensino, por isso, é imprescindível a permanência dos cursos de licenciatura e os saberes construídos ao longo da carreira de sua função social. Por essa razão diversas pesquisas, especialmente, a partir de 1980, começaram a refletir e problematizar a questão da Profissionalização Docente e o ensino (NÓVOA, 1991; SCHON, 2000; TARDIF, 2014).

Na atualidade, decorrente da dinâmica das relações sociais, o professor se depara com inúmeros desafios inerentes aos conhecimentos de que ele precisa para atuar nas imprevisibilidades da sala de aula e para se tornar um profissional crítico, autônomo, proativo, criativo e reflexivo.

A formação docente é complexa, vai do campo pedagógico, curricular, experimental, ao domínio de tecnologias de competência digitais, para trabalhar em equipe, coordenar grupos de trabalho e comunicar-se em diferentes contextos socioculturais e linguísticos, desenvolver estratégias inclusivas para alunos com deficiência, no ambiente de trabalho.

Considerando o seu potencial, diante da oferta do curso de licenciatura em Letras Português/Inglês e suas respectivas Literaturas, busca-se estabelecer uma parceria de co-responsabilidade entre o IFCE e as Escolas de Educação Básica, com finalidade dupla, isto é, a de elevar a qualidade formativa dos licenciados, e também, contribuir na melhoria dos indicadores escolares de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, especialmente em Língua Portuguesa, através do engajamento de licenciados.

Este mecanismo estratégico e potencializador da formação se efetiva pela viabilidade do Programa Residência Pedagógica (PRP) ao fomentar projetos institucionais de aperfeiçoamento da formação inicial de professores, articulada à missão institucional de “Produzir, disseminar e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos integral na formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua inserção social, política, cultural e ética” (PDI, 2018, p. 89). Nesse sentido, o PRP Letras Português/Inglês favorecerá a imersão prática de licenciandos no cotidiano das escolas públicas, para colaborar de forma crítica e reflexiva com o processo de ensino-aprendizagem, a fim de qualificar-se e promover uma educação justa, integral e humana (PPC, 2019).

Diante do exposto, justifica-se a implantação do subprojeto, em especial, considerando, o contexto da pandemia do coronavírus que agravou cada vez mais o *déficit* de aprendizagem em todos os níveis de ensino, atingindo, sobretudo, as licenciaturas e a educação básica, quando da realização do ensino remoto emergencial em meio ao enfrentamento da exclusão digital e das consequências do isolamento social. A interação entre estudantes da educação básica e da licenciatura em Letras Inglês/Português poderá contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Este Subprojeto evidencia sua relevância nas dimensões política, educacional social e cultural, em razão da proposta formativa nele contida que se propõe à crítica da realidade dos aspectos excludentes rumo à transformação social por meio de ações que levem à: “a reflexão teórica sobre a linguagem, o uso de novas tecnologias, visando à compreensão do profissional sobre sua formação como um processo contínuo, autônomo e permanente” e elaboração e planejamento de “situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, através do conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas” (PPC, 2019, p. 21).

Segundo Contreras (2012), a sociedade atual tem se caracterizado numa tendência à competitividade e a desarticulação em todas as categorias profissionais, incluindo a docência. À vista disso, os profissionais docentes quase não têm avançado nas conquistas básicas, inclusive, em relação a própria carreira profissional docente. Buscando ultrapassar essa realidade, as ações do PRP se darão de modo articulado às atividades de ensino-pesquisa-extensão já desenvolvidas pelo IFCE, e em diálogo com o trabalho realizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Com efeito, o subprojeto contribuirá para fomentar o debate da problemática histórica de precarização, dualidade escolar em torno da fragilidade social. Isso se dará por meio de uma análise reflexiva e de ações colaborativas entre universidade e escola, professores em formação inicial e professores experientes na profissão de professor.

Referências

PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. IFCE. Fortaleza, 2018.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português- Inglês e suas Respectivas Literaturas**. IFCE. Campus Baturité, 2019.

CONTRERAS, José. **Autonomia de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1991.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Planejamento das atividades do Subprojeto e metodologia de implementação		
Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Seminário professores reflexivos, escola reflexiva - partilha de saberes e apresentação de resultados.</p> <p>Mesa Redonda sobre identidade profissional docente no contexto brasileiro: desafios e perspectivas</p> <p>Painel Pedagógico: realização de palestras e oficinas com exposições artísticas (fanzine, obras, filme, documentário, exposição);</p> <p>Simpósio sobre Formação de Professores: diálogos formativos sobre pesquisa colaborativa e a produção acadêmica.</p>	<p>Coordenação institucional, docentes orientadores; coordenadores voluntários, preceptores, residentes, professores da educação básica, gestores de unidades municipais e estaduais de ensino, gestores das Coordenadorias Regionais de Educação do Ceará (CREDEs), professores colaboradores e pesquisadores convidados.</p>	<p>Estruturada em três Módulos com carga horária de 138h cada. Ao final de cada Módulo será realizado um Evento de fechamento da etapa. Por fim, a culminância do programa com a realização de um Simpósio.</p> <p>Os eventos serão protagonizados pelos residentes sob a orientação e articulação da coordenação institucional, dos docentes orientadores e preceptores.</p> <p>Para tanto, serão criadas equipes e/ou GT de evento destinados as funções de organização, articulação, comunicação e realização, incluindo os aspectos necessários como: elaboração de Card e formulário de Frequência; Carta-Convite aos professores profissionais convidados; Programação e Divulgação mídias/redes sociais.</p>
Planejamento da carga horária de atividades dos residentes		
Atividade (até 1 mil caracteres cada)	Carga Horária (até 10 caracteres cada)	
<p align="center">Módulos I, II e III</p> <p>Acolhimento (integração/socialização);</p> <p>Constituição de Grupos no whatsapp (mobilização/articulação e comunicação);</p> <p>Apresentação da proposta Formativa;</p> <p>Alinhamento de estratégias Formativas;</p> <p>Elaboração do Plano de Trabalho e Cronograma de atividades;</p> <p>Estudos teóricos das Temáticas/Agendamento dos encontros discursivo-formativos;</p> <p>Estudos dirigidos; debates; ciclo de palestras;</p> <p>Fórum de preparação para o início da Observação na Escola (orientações e instrumentos de acompanhamento pedagógico);</p> <p>Acesso ao Projeto Político Pedagógico-PPP, Regimento Escolar, dentre outros documentos;</p>	<p align="center">70 horas de formação, ambientação e observação</p>	

<p>Conhecimento dos projetos desenvolvidos nas Escolas (envolver os residentes);</p> <p>Realização de Oficinas, incluindo análise do Projeto Político Pedagógico-PPP (apresentação dos aspectos destacados);</p> <p>Aplicação de Miniaulas entre os residentes como estratégia de ambientação para o ingresso na sala de aula da escola campo;</p> <p>Produção de relatório - Sistematização das aprendizagens.</p>	
<p>Elaboração da Proposta de Intervenção Pedagógica;</p> <p>Elaboração de Plano de Aula (Entrega análise e devolutiva pelos Preceptores aos residentes);</p> <p>Elaboração de Materiais didático-Pedagógicos em consonância com o conteúdo dos Planos de Aula;</p>	18 horas de planejamento
<p>Ambientação escolar;</p> <p>Aplicação de aulas com acompanhamento do preceptor e do docente orientador;</p> <p>Participação em reuniões - colegiado conselho de classe, agremiações, reunião de pais e demais atividades que envolvam a comunidade escolar;</p> <p>Participação em atividades científico-artístico-culturais;</p> <p>Participação em atividades pedagógicas (reunião, encontro, dentre outras ações da escola).</p>	40 horas de regência
<p>Roda de Conversa – Discussão avaliativa sobre a imersão pedagógica, articulada aos temas estudados nos encontros formativos contemplando os aspectos observados, as evidências e dimensões do PPP, bem como, as impressões dos licenciados e experiências pedagógicas de ensino.</p> <p>Fórum avaliativo (instrumentais diários de campos e critérios avaliativos).</p>	10 horas de avaliação da aprendizagem
Produções/produtos esperados e formas de divulgação	
Produção/produto	Forma de divulgação
Podcast	Site dos campi, Youtube, Spotify e outras plataformas de <i>streaming</i> ; divulgação nos encontros de professores da educação básica e superior, dentre outros eventos no âmbito do IFCE;
Fanzine	Eventos de exposição de fanzine; divulgação nos encontros de professores e jovens estudantes; divulgação nos Blogs das escolas parceiras e no site dos campi do IFCE.

Resumos simples; expandidos; Pôsteres; artigos científicos; relatos de experiências.	Submissão em eventos científicos; apresentação no RP, dentre outros. Organização de E-book, ou de uma Revista Digital ou ainda, de um Podcast (ambos de natureza digital - disponibilizados no <i>Site</i> dos campi, em grupos de whatsapp; e mídias/redes sociais.
Cartilha digital/revista digital	<i>Sites dos campi</i> do IFCE